



ISBN 978-85-66836-16-5

IRRADIAÇÃO UV-C NO CONTROLE DE *Monilinia fructicola* EM FRUTOS DE PESSEGUEIRO PS TARDIO¹/ UV-C irradiation in control of *Monilinia fructicola* in peach fruit PS tardio. D.C. FONTANA²; S.M. KULCZYNSKI²; J. SANTOS; A.B. MARIOTTO; M.V.M. PINHEIRO; L.A. THIESEN². ²Universidade Federal de Santa Maria, campus de Frederico Westphalen/RS, E-mail: daani_fontana@hotmail.com.

Os maiores danos na pós-colheita de frutos de pessegueiro são ocasionados pelo fungo *Monilinia fructicola*, agente causal da podridão parda, sendo seu controle dificultado devido a não existência de produtos na pós-colheita. A irradiação ultravioleta (UV) tem se destacado por não deixar resíduos e ser eficiente no controle de microrganismos, dessa forma, o objetivo do trabalho foi avaliar a eficiência do tempo de exposição de frutos de pessegueiro à UV-C na redução da podridão parda. O trabalho foi desenvolvido na UFSM, campus Frederico Westphalen/RS, em 2017, com frutos de pessegueiro cultivar PS tardio. Os frutos foram desinfestados, dispostos em câmara úmida, e procedida a inoculação de uma suspensão de 20 $\mu\text{L mL}^{-1}$ de *Monilinia fructicola* fruto⁻¹, calibrada em $1,8 \times 10^3$ esporos mL^{-1} . Utilizou-se o delineamento inteiramente casualizado, sendo os tempos de exposição à UV-C: 0, 20, 40 e 60 min. Cada tratamento foi composto por duas bandejas, uma com e uma sem inóculo, cada bandeja contendo 10 frutos e cada fruto uma unidade experimental. A irradiação utilizada foi proveniente de câmara de fluxo laminar, emitindo $2,4 \text{ KJ m}^{-2} \text{ min}^{-1}$. As bandejas foram acondicionadas no escuro durante 120 h, sendo avaliadas diariamente. A análise estatística revelou significância apenas para a variável produção de esporos em frutos inoculados, explicada pela equação linear, embora o menor número de esporos pertença ao tempo de exposição de 20 min, produzindo $1,5 \times 10^3$ esporos mL^{-1} . Para a variável AACPD com e sem inóculo o tempo de exposição com 20 min reduziu a severidade da doença. Já para as variáveis incidência e diâmetro da lesão em frutos não inoculados, o tempo de 40 min apresentou os menores valores. O tempo de 20 min em UV-C reduz a produção de esporos, tornando-se uma alternativa limpa e eficiente no controle da podridão parda. Wagner Junior et al., Journal of the American Pomological Society, 50:148-152, 2005.

Key words: Podridão parda, Produção de esporos, Pós-colheita, Controle físico, UV.

¹Agradecimentos: À CAPES pela concessão de bolsa de mestrado a primeira autora.